Guerra Inventada



Palavras que não foram ditas,
Escritas em cartas perdidas,
Junto a saudades esquecidas
De amores de outras vidas.

Se encontram todas no fim da estrada,
Com a promessa que não foi jurada.
Me fizeram refém dos ecos
Da sua voz na minha alma calada.

Por você, eu dou tudo, não fico com nada.
Eu luto até mesmo numa guerra inventada.
Ah, eu prefiro viver na ilusão
Do que morrer na solidão.

O tempo tem um jeito
Estranho de lidar
Com a minha dor que recusa apagar,
Como se quisesse me avisar
Dos passos em falso que eu ainda ia dar.

Debaixo de água ou de fogo, eu caminho a céu aberto.
Por você, navego mares e atravesso desertos.
Fui condenado a viver na ilusão
Pra não morrer na solidão.

Por você, eu dou tudo, não fico com nada.
Eu luto até mesmo numa guerra inventada.
Ah, eu prefiro viver na ilusão
Do que morrer na solidão.

Sim, eu prefiro viver na ilusão
Do que morrer na solidão.